

EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: AGINDO PELA SUSTENTABILIDADE

Beatriz Nunes Santos e Silva¹

Josiane da Costa Mafra²

Suzele Sany Lacerda Alves³

RESUMO A educação socioambiental transcende a mera transmissão de conteúdos teóricos, devendo promover a participação ativa dos estudantes e da comunidade em iniciativas que fomentem o bem-estar coletivo e a preservação ambiental. O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto integrador desenvolvido entre os cursos de Biologia e Pedagogia da UNIFUCAMP, intitulado "Educação e Responsabilidade Socioambiental: Agindo pela Sustentabilidade". As etapas do projeto envolvem pesquisa, diagnóstico, elaboração de materiais educativos, rodas de conversa, campanhas de conscientização e gincanas pedagógicas, buscando integrar teoria e prática. A metodologia utilizada inclui revisão bibliográfica e atividades interdisciplinares que possibilitam a formação de futuros docentes comprometidos com uma educação para a sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental; Interdisciplinaridade; Comunidade.

ABSTRACT Socio-environmental education goes beyond the mere transmission of theoretical content and should promote the active participation of students and the community in initiatives that foster collective well-being and environmental preservation. This article aims to present the integrative project developed between the Biology and Pedagogy courses at UNIFUCAMP, entitled "Education and Socio-environmental Responsibility: Acting for Sustainability". The project stages involve research, diagnosis, preparation of educational materials, discussion groups, awareness campaigns and educational competitions, seeking to integrate theory and practice. The methodology used includes bibliographical review and interdisciplinary activities that enable the training of future teachers committed to education for sustainability.

KEYWORDS: Environmental education; Interdisciplinarity; Community.

A educação ambiental tem papel fundamental na construção de uma sociedade sustentável. Desenvolver um olhar para os desafios e lutas que permeiam o meio ambiente se faz fundamental e, para tanto considerar as relações sociais que dentro dele se estabelece. Pensar uma proposta de ensino que venha gerar transformações significativas da realidade vivenciada, de forma crítica, sensibilizando a comunidade interna e externa constitui um caminho eficaz para formação de homens e mulheres que sejam comprometidos com o meio ambiente.

¹ Professora no Centro universitário Mário Palmério - Unifucamp

² Professora no Centro universitário Mário Palmério - Unifucamp

³ Professora no Centro universitário Mário Palmério - Unifucamp

Com base nesse entendimento, o projeto integrador intitulado *Educação e Responsabilidade Socioambiental: agindo pela sustentabilidade* foi desenvolvido com o objetivo de envolver ativamente a comunidade acadêmica e externar da UNIFUCAMP, na cidade de Monte Carmelo-MG. Assim, busca ativamente o reconhecimento de como essa comunidade atua em sua participação na construção de uma cidadania ambiental em prol da sustentabilidade, inserindo em um movimento mais amplo de repensar o papel da educação em pleno século XXI, promovendo valores de cidadania, justiça socioambiental e corresponsabilidade. Esse trabalho também contribui com a formação de professores conscientes de seu papel social, capazes de integrar saberes científicos, valores éticos e ações práticas voltadas à sustentabilidade. Segundo Jacobi (2003), a educação para a sustentabilidade deve estar alinhada a práticas que promovam a participação ativa dos sujeitos na transformação de suas realidades.

Esse trabalho une os cursos de Biologia e Pedagogia numa abordagem crítica, reflexiva e contextualizada da educação ambiental., numa articulação teoria e prática. Ao explorar esse diálogo entre cursos e a quebra de paradigmas formativos quer demonstrar uma atividade curricular experienciada no cotidiano identificando os problemas reais e contextualizados e apresentando soluções que se permite perceber a (re)construção do conhecimento dentro do espaço social. Freire (1996) destaca que a educação precisa ser dialógica, ou seja, baseada na troca de experiências entre educadores e educandos.

Para além dessa articulação, a interlocução entre professores, graduandos e comunidade externa propicia uma interação essencial para que haja escutas e falas que vão desencadeando um processo aprendizagem que estimule a reflexão e análise de situações que permite contribuir para o desenvolvimento do comprometimento de um pensamento crítico e autônomo. “Os professores não ensinam apenas conteúdos. Através de sua prática, também ensinam como pensar criticamente”. FREIRE (2006, p. 27). Se somos progressistas, então ensinar não é um depositar de conteúdo, mas é algo que irá inquietar a consciência de nossos alunos.

Uma ação educativa transformadora deve compreender que o conhecimento adquirido na sala de aula pode e deve ser aplicado fora do espaço acadêmico, uma vez que somos formados para promover uma educação dos conhecimentos e habilidades que busque colaborar em mudanças positivas.

A metodologia do projeto se estruturou a partir de uma abordagem qualitativa, com ações interdisciplinares e participação ativa dos estudantes. Foi realizada uma

revisão bibliográfica sobre educação ambiental, sustentabilidade e práticas pedagógicas transformadoras, seguida do planejamento e execução de sete etapas práticas.

As sete etapas interdisciplinares, ocorreram com a participação de professores e alunos de ambos os cursos. Segundo Leff (2001), a educação ambiental precisa integrar diferentes áreas do conhecimento para que as ações sejam eficazes e contextualmente relevantes. Uma visão holística sobre a questão da responsabilidade ambiental pode provocar uma compreensão mais profunda e integrada sobre o meio ambiente e sua sustentabilidade. Dentro desse viés de etapas podemos contextualizar e perceber participações e engajamentos de todos os envolvidos dentro dessa ação investigativa e formativa.

1. **(Re)-conhecimento do conhecimento:** Abertura do projeto com mesa de bate-papo entre representantes municipais e estaduais sobre iniciativas de educação socioambiental, num debate sobre as políticas públicas ambientais e educação.
2. **Pesquisa e diagnóstico:** Levantamento de dados sobre os principais problemas ambientais locais, como descarte irregular de lixo, escassez hídrica e uso excessivo de plásticos, além da identificação de parceiros (ONGs, empresas sustentáveis).
3. **Ação e transformação:** Desenvolvimento de materiais educativos (jogos, panfletos, podcasts, cartazes) com temáticas ambientais.
4. **Círculo de diálogos:** Roda de conversa entre profissionais, educadores e comunidade para discussão de práticas sustentáveis.
5. **Campanha de conscientização ambiental:** Ações voltadas para a redução do consumo de plásticos, reaproveitamento de materiais e economia de água e energia.
6. **Gincana socioambiental:** Atividades lúdicas que envolveram os estudantes em uma competição educativa com foco em práticas sustentáveis.
7. **Socialização:** Apresentação dos resultados, reflexões e avaliação participativa das ações das atividades desenvolvidas.

A participação dos alunos foi um dos pontos altos do projeto. A construção coletiva do conhecimento, por meio da dialogicidade e da prática social, possibilitou a vivência de um processo formativo mais significativo. A troca entre diferentes áreas de formação enriqueceu o processo de ensino-aprendizagem, reforçando a ideia de que a educação ambiental é, antes de tudo, um compromisso coletivo.

A interdisciplinaridade entre Biologia e Pedagogia foi essencial para o sucesso do projeto, pois permitiu uma abordagem ampla sobre os desafios socioambientais. A interdisciplinaridade na produção e na socialização do conhecimento no campo educativo é uma intervenção que busca responder que é viável e possível superar a fragmentação nos processos de construção do conhecimento. De acordo com (KLEIN, 2001, p. 110), Interdisciplinaridade é uma palavra do século XX

[...] interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e o engajamento de educadores, num trabalho conjunto e de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos em globais da realidade atual.

No contexto do projeto, as rodas de conversa e as campanhas educativas possibilitaram essa interação, promovendo um aprendizado significativo. Além disso, atividades práticas, como a elaboração de materiais educativos e a gincana, demonstraram ser ferramentas eficazes para engajar os alunos e a comunidade em ações sustentáveis. Essas ações promoveram momentos de escuta ativa e despertaram o interesse da comunidade e fomentaram atitudes mais conscientes. Essas práticas desenvolvidas dentro da proposta do projeto contribuem para a qualidade de ensino e aprendizagem, qualificando os saberes desenvolvidos, estimulando a reflexão sobre a realidade social tornando o saber da experiência legitimado socialmente, uma vez que foi produzido na vida e com a vida.

A avaliação das etapas foi realizada de forma qualitativa e quantitativa, considerando a participação ativa dos alunos, a criatividade nas atividades e o conhecimento demonstrado durante os círculos de diálogo. Os professores orientadores desempenharam papel fundamental na mediação das atividades, garantindo que os objetivos do projeto fossem alcançados. A avaliação vem encorajar alunos e professores a analisar pontos da abordagem sobre o tema trabalhado identificando as fragilidades e sucessos da atividade proposta, sendo uma ferramenta crucial para um (re)pensar de ações de planejamentos, temáticas que estejam atentas a realidade que cerca a escola e comunidade onde está inserida. A avaliação desperta curiosidade levando em consideração o quão importante é a mediação do professor.

Estabelecer conversas com os(as) graduandos, professores e sociedade externa, realizar perguntas e querer a participação ativa representa um ponto positivo para

modificações no processo de formação bem como corroborar com os saberes e necessidades reais de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

O projeto "Educação e Responsabilidade Socioambiental: agindo pela Sustentabilidade" demonstrou que a integração entre Biologia e Pedagogia pode ser um caminho eficaz para a promoção da educação ambiental. A implementação de atividades interdisciplinares permitiu a reflexão sobre questões socioambientais e incentivou a adoção de práticas sustentáveis na escola e na comunidade. Assim, este modelo de intervenção pode servir como referência para futuras iniciativas em outras instituições de ensino.

Além disso, a experiência proporcionada pelo projeto reforça a importância de uma educação transformadora, que vá além da sala de aula e envolva a comunidade no processo educativo. A participação ativa dos alunos e educadores demonstrou que, quando há engajamento coletivo, as mudanças podem ser significativas e duradouras. A conscientização ambiental e a adoção de hábitos sustentáveis promovem impactos positivos tanto no ambiente escolar quanto na sociedade como um todo.

Nesse sentido, a continuidade desse tipo de iniciativa pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a preservação ambiental. Fomentar a interdisciplinaridade e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento possibilita uma visão mais ampla dos desafios ambientais e sociais, preparando melhor os futuros educadores para atuar em prol de um mundo mais sustentável.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **A educação na cidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

JACOBI, Pedro R. *Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade*. Cadernos de Pesquisa, v. 118, p. 189-205, 2003.

KLEIN, Julie Jhompson. Ensino Interdisciplinar, Didática e Teoria. In: Fazenda Ivani (org.). *Didática e Interdisciplinaridade*. 6º ed. Campinas: Papyrus, 2001.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade e Poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.